

# FMI aceita taxa de inflação de 125% e Governo quer 138%

BRASÍLIA (O GLOBO)

— A revisão das metas do acordo assinado pelo Governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI) poderá ser calculada com base numa taxa de inflação de 138 por cento neste ano, caso preveleça a proposta das autoridades econômicas brasileiras. A missão do FMI, que hoje completa um mês de trabalho no País, insiste, entretanto, em fixar em 125 por cento a taxa básica de inflação utilizada na revisão dos tetos de déficits públicos e do crédito interno líquido.

O Governo brasileiro ain-

da admite que as novas metas do acordo sejam calculadas de acordo com uma estimativa de 135 por cento, mas considera irrealista levar em consideração um número inferior a essa previsão. Os técnicos do Governo que participam da elaboração desses dados consideram inevitável o registro de uma taxa de inflação elevada neste ano.

A posição do FMI, mesmo aceitando o caráter irreversível da alta inflacionária neste ano, é de que é preciso adotar novas medidas, ainda em 83, que garantam a queda da taxa de inflação no próximo ano.